



Economia prateada mostra força de consumidores e empreendedores 60+

INSS paga primeira parcela do 13º a aposentados a partir de sexta (24)

Página 8

Empresa americana compra mineradora brasileira de terras raras por US\$ 2,8 bi

Página 3

Governo federal anuncia R\$ 120 mi para pesquisa clínica

O Ministério da Saúde lançou o Programa Nacional de Pesquisa Clínica (PPClin) que vai destinar R\$ 120 milhões este ano por meio de consulta pública para que hospitais federais, universidades e institutos de pesquisa apresentem propostas.

Com a iniciativa, o governo busca criar diretrizes para acelerar o desenvolvimento de medicamentos, tratamentos e equipamentos inovadores essenciais para a população e para o alcance da soberania nacional em saúde.

Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, cada vez mais os hospitais brasileiros, do Sistema Único de Saúde (SUS) e das universidades, vão receber os principais estudos de novos medicamentos, vacinas e diagnósticos.

"A gente vai descobrindo os medicamentos mais adequados para as características da população brasileira. Faz parte do esforço de aumentar a produção local", disse Padilha, durante a abertura da feira SUS Inova Brasil, no Rio de Janeiro, que reúne instituições públicas e privadas da saúde.

Ainda na capital carioca, o ministro vai ao Instituto Nacional de Câncer (Inca) para dar mais um passo na construção do novo instituto.

"O novo campus do Inca vai juntar 18 prédios que são fragmentados num grande hospital, com R\$ 2,5 bilhões previstos, uma parceria com o BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social]", afirmou Padilha.

Em sua terceira agenda, o ministro anuncia o carteração do Programa Agora Tem Especialistas, que levou unidades móveis para novas localidades em todo o Brasil. Uma delas é o bairro Realego, na zona oeste, que recebe uma carreta de saúde da mulher voltada ao diagnóstico precoce de câncer de mama e do colo do útero. (Agência Brasil)

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,98
Venda: 4,98

Turismo
Compra: 4,99
Venda: 5,17

EURO

Compra: 5,87
Venda: 5,87

Saiba como vai funcionar o cashback da restituição automática do IR



Foto: Marcelo Casas/Prefeitura Brasil

Página 3

O Brasil já soma mais de 33 milhões de pessoas com 60 anos ou mais e caminha para ser o quinto país com mais idosos do mundo. É um público que movimenta R\$ 2 trilhões na economia, de acordo com estudo realizado pela consultoria Data8.

Esse potencial econômico é formado tanto por consumidores, como pelos empreendedores da chamada economia prateada, em alusão aos cabelos grisalhos.

Para atender a esse público, os modelos de negócio precisam adaptar-se a novas demandas. Eles querem melhor iluminação nas lojas, sinalização visível, acessibilidade, atendimento acolhedor e pro-

cesso de compra simplificado. O empreendedor que oferece esses diferenciais acaba tendo a preferência do público mais velho, afirma a gestora nacional do programa Empreendedorismo Sênior 60+ do Sebrae, Gilvany Isaac.

"Eu acho que a Economia Prateada reflete a transformação estrutural da sociedade brasileira. Os empreendedores que compreenderem essa mudança e desenvolverem produtos alinhados a essa realidade, não apenas vão acessar o mercado de expansão, mas também contribuirão para o modelo de desenvolvimento mais inclusivo, sustentável e conectado à longevidade", afirma Gilvany. Página 3

Governo recua de empréstimo e busca alternativa para segurar conta de luz em ano eleitoral

Página 7

Governo reforça vacinação contra a gripe com chegada do outono e convoca público prioritário

Página 2

Pão de Açúcar consegue decisão para barrar venda de ações pelo Casino

Página 8

Esporte

Brasil é vice-campeão na série simples em Baku

O Brasil subiu mais uma vez ao pódio em etapa de Copa do Mundo de Ginástica Rítmica. Na semana passada, na final da série mista, o conjunto havia conquistado a prata em Tashkent. No domingo (19), em Baku, a equipe comandada pela treinadora Camila Ferezin foi novamente vice-campeã, mas na série de cinco bolas.

"Com certeza esta é uma medalha de prata com significado diferente, e muito relevante. Conseguimos na série simples, o que atesta evolução e significa que alcançamos maior consistência justamente num aparelho que tem sido desafiador para todos os países. Agora é retornar à base, fazer os ajustes necessários e dar conti-

nuidade ao trabalho, sempre acreditando na vaga olímpica", declarou Camila.

Maria Eduarda Arakaki, Maria Paula Caminha, Mariana Gonçalves, Julia Kurunczi e Sofia Pereira alcançaram a nota 26.350 na série de cinco bolas. Ficaram atrás apenas da equipe israelense (26.650). O Uzbequistão completou o bronze (25.450).

Nesta etapa, o Brasil foi à final nas duas séries. Na mista (3 arcos e 2 pares de maças), o quinto verde-amarelo registrou 25.950 na final, o que significou o quinto lugar. O pódio foi formado por Espanha (27.950), Rússia (26.750) e Bulgária (26.750).

Na série mista, o Brasil foi à quadra com a mesma formação, com apenas uma mudança: Nico-



Foto: Divulgação

Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica

le Pircio participou, e Mariana ficou de fora.

Nas disputas individuais, Maria Eduarda Alexandre avançou à final na bola e na fita. Em ambas as finais, a brasileira ficou na sétima colocação. Maria registrou 26.850 na bola e 25.700 na fita.

Na classificação da bola, o gigante conseguiu a nota 27.540, o que é sua maior pontuação no aparelho na atual temporada. No individual geral, Maria somou 106.750 pontos, o que lhe deu a 12ª posição. A pontuação no all-around é a melhor marca já alcançada por essa atleta até o momento.

A curitibana Bárbara Domingos também se incluiu no top 20: 17ª posição, com 104.350 no total.

Atletismo Brasil conquista quatro medalhas no Sul-Americano de Trilha e Montanha



Foto: Divulgação

Atletismo Brasil no Sul-Americano de Trilha e Montanha

O Atletismo Brasil conquistou quatro medalhas no Campeonato Sul-Americano de Corrida em Trilha e Montanha, sexta-feira e sábado (17 e 18/4), no sítio arqueológico de Samaipata, na Bolívia. Suzany Perardt fechou a disputa no sábado à

noite com a medalha de prata no long trail 80 km, após correr mais de dez horas (11:02:06). A paraitiana Anastácia Rocha Pereira também conquistou uma medalha de prata no vertical, na sexta-feira, com o tempo de 1:02:13.

As duas medalhas de bronze

vieram no classic 16 km, com Allison Rocha Peres (1:13:46) e Gabriela Tardivo (1:52:23).

Susany (Associação Abada Capoeira do Estado de Santa Catarina-SC), nasceu em Angelina, Santa Catarina, vive na capital do Estado, Florianópolis, tem 37 anos, é atleta e funcionária da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina. Treina em trilhas e montanhas das cidades de Palhoça e Florianópolis. Seu desejo era vir a modalidade crescer, o que vem ocorrendo.

É bicampeã brasileira e presença constante na seleção brasileira de Trilha e Montanha - foi a dois Mundiais, em Innsbruck-2023 (Áustria) e Canfranc-2025 (Espanha).

Uma prova que cresce e passou a receber atenção no mundo e no Brasil a corrida em trilha e

montanha é sempre muito desafiadora, exige resistência e muita coragem. Na campanha na Bolívia, o Brasil teve os treinadores Raphael Bonatto (PR) e Wagner Ferreira Antunes (AAECES-SC) e Klaus Petersen, como chefe de delegação.

Anastácia, de 28 anos, atleta da APA Petrolina de Pernambuco, atua com orientação em trilha e montanha, usada para definir localização, rumos e navegar com segurança em ambientes naturais. Nasceu em Campina Grande, mas foi criada no interior da Paraíba, em Barra de Santana. Começou a correr por qualidade de vida em 2019 e virou atleta profissional em 2022 competindo na diferente modalidade de orientação - corrida e navegação com mapa e bússola.

"Os meus treinamentos são no Sul e Sudeste do Brasil, em ci-

dades como Curitiba, no Paraná, em locais no Rio Grande do Sul e também no Rio de Janeiro - sou terceiro sargento do Exército Brasileiro pelo Programa de Alto Rendimento na modalidade de orientação e recebo suporte para treinamento e competições." Anastácia estava em Curitiba na data da realização do último Campeonato Brasileiro de Corrida em Trilha e Montanha - realizado em fevereiro, em Quatro Barras, Serra da Baiteca (PR) - e resolveu competir. Venceu e acabou classificada para a seleção brasileira. Todos os resultados: <https://sites.chronotrack.com/event/91766/results>

As Loterias Caixa e a Caixa são patrocinadoras máster do Atletismo Brasil.

Estado tem queda inédita de todos os tipos de roubo no 1º bimestre de 2026

O estado de São Paulo registrou no primeiro bimestre de 2026 uma marca inédita: todas as modalidades de roubo monitoradas pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) atingiram o menor patamar da série histórica no período. No total, foram 26.462 ocorrências em janeiro e fevereiro, somando todas as modalidades, 24% a menos que no mesmo período de 2025.

Além da queda dos roubos em geral, houve redução também nos de veículos, carga e a bancos, cujos índices estão nos menores níveis desde 2001, ano de início do levantamento. Os roubos de veículos caíram de 4.562 para 2.743, queda de 39,9%. Já os de carga tiveram redução de 669

para 450 (-32,7%). Os roubos a banco ficaram zerados.

"A redução consistente dos índices criminais em São Paulo é resultado direto de uma atuação firme e orientada por dados", afirma o secretário de Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves. "Intensificamos o combate ao crime organizado em todas as regiões, ampliamos o uso de tecnologia e fortalecemos o trabalho integrado das polícias."

Homicídios dolosos e latrocínios também bateram mínimos históricos no período, registrando, respectivamente, redução de 11,3% (de 369 ocorrências para 416) e 57%, de 28 ocorrências para 12.

Os registros diminuíram de forma uniforme, na capital, na



Foram 26.462 ocorrências de roubos em janeiro e fevereiro, 24% a menos que no mesmo período de 2025

Grande São Paulo e no interior. A capital registrou o menor número da história para o período, com destaque para a queda de 20% de roubos de celulares. Foram 8.430 ocorrências registradas no período, ante 10.587 no comparativo com 2025. Os números mostram que 2.157 pessoas dei-

xaram de ter o celular roubado na região no início do ano.

Na região metropolitana de São Paulo, os roubos atingiram o menor nível em mais de duas décadas e os latrocínios foram zerados em fevereiro. No interior, os roubos de carga recuaram 44% e chegaram ao menor patamar

desde 2001, enquanto roubos e furtos de veículos também registraram queda histórica para o período.

Os furtos também diminuíram. O furto de veículos caiu 13,6%, para 13.014 ocorrências, o segundo menor do levantamento. Os furtos em geral recuaram 6,9%, para 86.567 registros.

Inteligência e operações A estratégia da Secretaria de Segurança Pública combina o patrulhamento ostensivo da Polícia Militar em áreas de maior incidência criminal com investigações da Polícia Civil voltadas à desarticulação de quadrilhas.

Em novembro do ano passado, a Polícia Civil executou a quarta fase da Operação Big Mobile, voltada à recepção de celulares roubados e furtados. Só na última etapa, foram 36 pessoas presas e mais de 10,8 mil aparelhos recuperados. Somando todas as fases da ação, o total passa de 38 mil celulares apreendidos. No mesmo mês, a Operação Mobile Strike cumpriu 28 mandados contra ou-

tra quadrilha de recepção em seis cidades, incluindo a capital, Guarulhos e Suzano.

No combate ao menor patamar da série histórica, a Polícia Militar Rodoviária participou em setembro de 2025 de uma operação que prendeu 28 pessoas e cumpriu 84 mandados em 19 municípios paulistas. Em dezembro, outra ação da Polícia Civil mirou quadrilhas especializadas em roubos de cigarros, com participação de prestadores de serviços no esquema.

A base tecnológica da estratégia é o programa Muralha Paulista, que integra 94 mil câmeras públicas e privadas ao banco de dados da SSP, com 20 mil leitores de placas, 7 mil equipamentos de reconhecimento facial e 66 mil dispositivos de monitoramento em tempo real. Desde a implantação, o sistema já gerou mais de 100 mil alertas por leitura de placas e 3,1 mil por reconhecimento facial, cobrindo 61% da população paulista. (Governo de SP)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Vereador Eder Jofre [falecido] está entre os maiores pugilistas do mundo, como o falecido em 2026 Oscar Schmidt [jogador de basquete]. O judoca [medalha olímpica de ouro 1988] Aurélio Miguel também foi vereador ...

PREFEITURA (São Paulo)

Ex-prefeito Paulo Maluf foi quem apoiou - então no PPB (ex-Arena e hoje PP) - o jogador de basquete Oscar Schmidt, que foi candidato ao Senado nas eleições 1998. Oscar [falecido em 2026] teve quase 6 milhões de votos ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Ex-deputado [falecido em 1999], o sargento / militar no exército BR e recordista mundial no salto triplo foi um desportista com reconhecimento mundial. Ele perdeu uma das pernas em 1981 e foi eleito pra ALESP em 1986 ...

GOVERNO (São Paulo)

Ex-governador Paulo Maluf foi quem apoiou - então no PP (ex-Arena e hoje PP) - a candidatura do jogador de basquete Oscar Schmidt; que teve 5,7 milhões de votos e costumava dizer que tudo rolava "no Tempo de Deus" ...

CONGRESSO (Brasil)

Além dos nossos deputados(as) e senadores(as), parlamentares e governos da Itália, Espanha e Estados Unidos - aonde nunca jogou - seguem homenageando o ser humano Oscar Schmidt, que acreditava "no Tempo de Deus" ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

No exercício de presidente da república, o então vice-governador (SP) Geraldo Alckmin (ex-PSDB - no PSB) não comemorou a não eleição do Oscar Schmidt ao Senado. Deu Suplicy [PT do Lulaismo que Alckmin então combatia] ...

PARTIDOS (Brasil)

Paulo Maluf [dirigente maior / ex-Arena - então PPB - hoje PP, concorreu ao cargo de governador SP em 1998. Ganhou no 1º turno [com auxílio dos votos em Oscar Schmidt ao Senado]. No 2º turno, deu Mario Covas (PSDB) ...

JUSTIÇAS

Quando esta coluna de política reitera a Justa Justiça Do Cristo Jesus no Seu Eterno e Amoroso Governo, tratamos de gente como o falecido [aos 68 anos] Oscar Schmidt. Ele afirmava que "Os Tempos são sempre de DEUS" ...

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Deixo-a paz, a minha paz vos dou; não vou a dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize" João 14:27

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

Iampspe integra rede que reaproveita sangue para produção de medicamentos

O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iampspe) integrou-se a uma rede de doadores de plasma à Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) para a produção de hemoderivados e medicamentos recombinantes destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS) neste mês de abril. O líquido é separado a partir das bolsas de sangue captadas no Banco de Sangue do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), do Iampspe.

Neste primeiro repasse, foram encaminhadas à empresa 512 bolsas, o equivalente a quase 105 litros de plasma - a parte líquida do sangue rica em proteínas e fundamental para o tratamento de pacientes com hemofilia e doenças imunológicas em todo o país.

"O grande valor desta parceria reside na transformação de um material excedente, que anteriormente seria descartado por não possuir utilização clínica imediata, em matéria-prima para a fabricação de hemoderivados e recombinantes. Ao otimizarmos o uso



O plasma é a parte líquida do sangue e é rico em proteínas essenciais, como albumina, imunoglobulinas e fatores de coagulação

desse recurso, reduzimos significativamente a geração de resíduos hospitalares, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e a eficiência de nossa cadeia produtiva", destaca o diretor do Banco de Sangue do HSPE, Dr. Fábio Lino.

Para que um hospital ou hemocentro no Brasil esteja apto a realizar a coleta de plasma e atuar

como centro doador, é necessário seguir rigorosos protocolos técnicos e de biossegurança definidos pelo Ministério da Saúde. Por isso, o Banco de Sangue do Iampspe, teve seus processos de segurança, rastreabilidade e qualidade de captação de bolsas de sangue avaliados. A certificação foi concedida em fevereiro deste ano.

De acordo com dados do Mi-

O que é plasma?

O plasma é a parte líquida do sangue e é rico em proteínas essenciais, como albumina, imunoglobulinas e fatores de coagulação. E a partir dele que são produzidos medicamentos fundamentais para o tratamento de pacientes com hemofilia, doenças imunológicas, entre outras condições de saúde. (Governo de SP)

Governo reforça vacinação contra a gripe com chegada do outono e convoca público prioritário

Com a chegada do outono e o aumento da circulação de vírus respiratórios, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) reforça o chamado para que a população se vacine contra a gripe. A imunização é a principal forma de prevenir casos graves da doença, reduzir interações e evitar óbitos, especialmente entre os grupos mais vulneráveis.

A campanha de vacinação de 2026 começou em 28 de março e segue até 30 de maio em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Estado. A vacina está disponível para idosos a partir de 60 anos, crianças de 6 meses a menores de 6 anos e gestantes. Além disso, a vacinação contra influenza também está disponível, como

estratégia especial, para os grupos prioritários.

O público-alvo no estado de São Paulo representa aproximadamente 18,8 milhões de pessoas. A meta é vacinar 90% das crianças, gestantes e idosos.

A orientação é que as pessoas dos grupos prioritários que ainda não se vacinaram procure uma unidade de saúde o quanto antes. Até esta quarta-feira (15), mais de 2,5 milhões de doses já foram aplicadas no estado. Os dados atualizados podem ser consultados em nies.saude.sp.gov.br/ses/publico/dosesaplicadas.

A proteção se torna ainda mais importante neste período do ano, quando há maior circulação de vírus respiratórios e aumento de casos de síndrome



Idosos estão no grupo prioritário da vacina

me gripal.

Para esclarecer dúvidas, o Governo de São Paulo disponibiliza o portal Vacina 100 Dúvidas, com informações sobre efi-

ciácia, segurança e possíveis efeitos colaterais. O acesso pode ser feito em www.vacina100dvidas.sp.gov.br (Governo de SP)

USP oferece até R\$ 30 mil para equipes em competições científicas internacionais

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) da USP lançou o Edital 2026 de Apoio a Equipes em Competições Científicas Internacionais, voltado a equipes formadas por alunos da Universidade que desejam participar de competições no exterior. As inscrições devem ser realizadas por professores responsáveis, por meio do sistema Atena, até o dia 28 de abril. O edital completo está disponível clicando aqui.

A iniciativa tem como objetivo oferecer apoio financeiro par-

cial para a participação de equipes em competições científicas internacionais em diferentes áreas do conhecimento. Ao todo, serão destinados R\$ 150 mil, com limite de até R\$ 30 mil por proposta. Os recursos podem ser utilizados para despesas como passagens, diárias, taxas de inscrição, compra de insumos e outros custos diretamente relacionados às atividades da competição.

As propostas devem ser submetidas por professores ativos

da USP, que atuem como líderes ou tutores das equipes. Entre os documentos exigidos estão a descrição da competição, o resumo do projeto, o histórico acadêmico dos estudantes e o orçamento detalhado. As candidaturas passam por validação nas Comissões de Pesquisa e Inovação das unidades antes de seguirem para análise da PRPI.

A seleção levará em conta critérios como a relevância internacional da competição, o mérito acadêmico dos participantes,

a qualidade e originalidade do projeto, além da adequação do orçamento. O edital também prevê a valorização da diversidade nas equipes, alinhada às políticas de inclusão da Universidade. O resultado está previsto para 18 de maio.

Após a participação nas competições, as equipes deverão apresentar prestação de contas e relatório acadêmico em até 60 dias. Mais informações estão no edital neste link, e as inscrições no sistema Atena. (Governo de SP)

Economia prateada mostra força de consumidores e empreendedores 60+

O Brasil já soma mais de 33 milhões de pessoas com 60 anos ou mais e caminha para ser o quinto país com mais idosos do mundo. É um público que movimenta R\$ 2 trilhões na economia, de acordo com estudo realizado pela consultoria Data8.

Esse potencial econômico é formado tanto por consumidores, como pelos empreendedores da chamada economia prateada, em alusão aos cabelos grisalhos.

Para atender a esse público, os modelos de negócio precisam adaptar-se a novas demandas. Eles querem melhor iluminação nas lojas, sinalização visível, acessibilidade, atendimento acolhedor e processo de compra simplificado. O empreendedor que oferece esses diferenciais acaba tendo a preferência do público mais velho, afirma a gestora nacional do programa Empreendedorismo Sênior 60+ do Sebrae, Gilvany Isaac.

"Eu acho que a Economia Prateada reflete a transformação estrutural da sociedade brasileira. Os empreendedores que compreenderem essa mudança e desenvolverem produtos alinhados a essa realidade, não apenas vão acessar o mercado de expansão, mas também contribuirão para o modelo de desenvolvimento mais inclusivo, sustentável e conectado à longevidade", afirma Gilvany.

O bancário aposentado João Gualberto de Almeida Teixeira, pertence ao público 70+. Ele conta que o que sente mais falta no atendimento é, primordialmente, atenção.

"Tenho notado que a pessoa

vai a algum local e os atendentes estão distraídos, olhando outras coisas, e não dão atenção para o que você merece e, principalmente, precisa. É você estar sendo atendido com atenção, quer dizer, olho no olho. Isso é fundamental", afirmou.

Segmentos

Entre os segmentos com maior potencial para o público 60+, Gilvany destaca o de saúde e bem-estar, como academias especializadas. "Treino adaptado, acompanhamento, foco na funcionalidade e não apenas na estética", aponta.

Outro nicho são os negócios da telemedicina e serviços de monitoramento remoto de saúde. "Os cuidadores também vêm com uma força muito grande porque podem ser microempreendedores individuais (MEI) e ter um CNPJ, o que vai ser muito importante para as famílias que querem o conforto de um contrato, bem como para os próprios cuidadores", diz.

Outro segmento com amplo potencial para atender a população é o de turismo e lazer — especialmente empresas que oferecem pacotes fora da alta temporada, com roteiro cultural e viagens de experiência. Ela destaca ainda os serviços na área financeira, como planejamento para aposentadoria ativa, além da habitação adaptada.

"Estamos falando de arquitetura e de soluções de acessibilidade de moradias, que fazem uma adaptação em residências para dar um conforto melhor para pessoa idosa", exemplifica.

Gilvany resalta ainda, do lado dos consumidores 60+, um movimento crescente no comércio eletrônico. Eles compram mais pela internet, mas é preciso incrementar o engajamento digital desse público, que hoje constitui a parcela da população que mais recebe golpes. Há um crescimento de escolas de computação e de conhecimento eletrônico voltadas para esse segmento.

Mel Mania

O microempreendedor João Lopes procurou o Sebrae-RJ para saber como formatar o seu negócio para atender especificamente o público 60+. Em junho de 2024 criou a Mel Mania, que comercializa a substância. Aos 54 anos, João viu nesse público uma forte oportunidade de negócio.

"O meu público é totalmente 60+. Eu tenho um cliente com 84 anos que compra mensalmente, como se fosse uma assinatura. A família toda consome, mas ele é a porta de entrada", explica.

Além da venda do mel, para todo o país, a empresa capacita, sem custos, pessoas que contam com espaços ociosos para a produção do produto. João oferece instrumentos, suporte e depois compra a produção dos parceiros. A Mel Mania já inseriu 112 pessoas na apicultura.

"Depois que eu passei pelo Sebrae, descobri que sou empreendedor social, porque o meu negócio gera impacto positivo na sociedade. Quem compra o meu mel sabe que está gerando renda para as pessoas", diz.

No Rio de Janeiro, o Sebrae desenvolve um projeto para aten-

der justamente a população mais madura que deseja permanecer produtiva. O Sebrae Economia Prateada está em sua terceira edição e a próxima turma terá início em maio. Ao todo, 144 pessoas já foram atendidas pelo projeto.

O perfil dos participantes é majoritariamente feminino e envolve segmentos multissetoriais. "Há muita gente empreendendo na área de gastronomia, economia criativa, artesanato, moda, beleza e, também, em negócios ligados à consultoria na prestação de serviços", explica a gestora do projeto e analista do Sebrae RJ, Juliana Lima.

Do lado dos consumidores seniores, Juliana Lima resalta a existência de um mercado em forte expansão, uma vez que o envelhecer no Brasil se transformou. "O perfil desse idoso, mudou. Hoje ele não fica mais em casa, como antigamente. São ativos, viajam, namoram, estudam, estão preocupados com a beleza, em viver bem".

O projeto Sebrae Economia Prateada trabalha em parceria com outras instituições, como o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o governo do estado, para ampliar o público atendido. Os chamados empreendedores seniores representavam, em outubro do ano passado, 16% do total de donos de negócios no estado do Rio de Janeiro.

"A população está envelhecendo mais ativa, mas o mercado tem uma barreira. Por conta do etarismo no trabalho formal, o senhor precisa do empreendedorismo para gerar algum tipo de renda". (Agência Brasil)

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



CONSERVAÇÃO DO SOLO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento (SAA) do Estado de São Paulo organizou o 17º Seminário sobre Conservação do Solo e Proteção dos Recursos Naturais em Campinas (SP). O encontro, que comemorou o Dia Nacional da Conservação do Solo, atraiu aproximadamente 150 participantes, incluindo profissionais, cientistas e agricultores, para discutir abordagens sustentáveis e ações que tenham um impacto direto no setor agrícola.

... O SÍTIO QUE VOLTOU A SORRIR

No evento foi lançada a cartilha educativa "O Sítio que voltou a Sorrir", que narra à história envolvendo as personagens Carlota, Erosildo e Conservado. O lançamento da cartilha de solos é um sonho antigo de todos os, servidores da Defesa Agropecuária e a cartilha certamente vai alcançar muitas crianças.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA SP

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo deu seu consentimento ao Projeto de Lei nº 272/2026, que atualiza as diretrizes do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista, que é o principal meio de financiamento do setor no estado. Apresentada pelo governador Tarcísio de Freitas, a iniciativa revisa a regulamentação do Fundo para aumentar sua eficiência na administração, supervisão e monitoramento dos recursos destinados a agricultores, criadores de gado e pescadores artesanais.

AGRONEGÓCIO PAULISTA

Durante os três primeiros meses de 2026, o setor agropecuário de São Paulo demonstrou um desempenho notável nas transações internacionais, alcançando um saldo positivo de US\$ 4,49 bilhões. Esse resultado foi favorecido por exportações que atingiram a marca de US\$ 6,03 bilhões, em comparação com importações que totalizaram US\$ 1,54 bilhão. Nesse intervalo, o segmento foi responsável por 38,5% do total das exportações do estado, enquanto as importações corresponderam a 7,4% do total estadual.

ENCONTROS REGIONAIS

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faeap) iniciou em 9 de abril uma sequência de Encontros Regionais de Liderança em Mogi Mirim e Cerquilha. Em Cerquilha, estiveram presentes 26 sindicatos. Adriana Menezes, presidente do Sindicato de Itu e que também foi uma das representantes da Comissão Semeadoras do Agro no encontro, elogiou os resultados iniciais do Projeto Integrar.

1º CONCURSO BRASILEIRO DE SUCO DE UVA

O esforço colaborativo nas pesquisas da APTA REGIONAL e seus parceiros resultou em mais uma conquista de qualidade para São Paulo. O suco feito a partir das uvas cultivadas no vinhedo agroecológico da Unidade de São Roque, um órgão de pesquisa associado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), conquistou a Medalha de Platina no 1º Concurso Brasileiro de Suco de Uva.

SICRED DEXIS

A Sicredi Dexis deu início, em Piracicaba, a um programa presencial chamado Formação Avançada em Agronegócio, focado na capacitação de produtores rurais associados que desejam aprimorar a gestão de suas propriedades com uma abordagem estratégica, sustentável e centrada nas pessoas. Este projeto conta com o suporte do Sescop/SP e uma parceria acadêmica com a Esalq/USP, através da Fealq. A aula de abertura ocorreu no anfiteatro Prof. Raul Dantas D'Arce, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, reunindo produtores de diversos tamanhos — desde pequenos até grandes — para uma introdução ao tema "Gestão Financeira para o Produtor Rural", apresentada pelo diretor executivo da cooperativa, David Conchon.

FATORES PSICOSSOCIAIS

Desde o ano anterior, a CEAGESP (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo) instituiu um Grupo de Trabalho (GT) para a Detecção e Administração dos Riscos Psicossociais. Este grupo visa mapear, reconhecer, sugerir medidas e gerenciar elementos psicossociais no local de trabalho. Serão abordados temas como estresse mental, interações sociais, assédio e circunstâncias que possam afetar a saúde mental dos colaboradores. (Com informações de assessorias e IA)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista.

AGRO CARTOON

PICAZO

A SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZOU O 17º SEMINÁRIO SOBRE CONSERVAÇÃO DO SOLO E PROTEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS EM CAMPINAS (SP) O EVENTO CELEBROU O DIA NACIONAL DO SOLO



DESENHO: CLIPGROUND / INTERNET ABRIL 126

Empresa americana compra mineradora brasileira de terras raras por US\$ 2,8 bi

A empresa norte-americana USA Rare Earth anunciou na segunda-feira (20) a compra da Serra Verde, única mineradora de terras raras em operação no Brasil, em um negócio avaliado em US\$ 2,8 bilhões, combinando pagamento em dinheiro e ações.

Pelos termos do acordo, a USA Rare Earth desembolsará US\$ 300 milhões em dinheiro e emitirá 126,9 milhões de novas ações para viabilizar a transação. A conclusão do negócio está pre-

vista para o terceiro trimestre de 2026, conforme comunicado divulgado pela empresa.

Em paralelo, a Serra Verde também anunciou que firmou um acordo de 15 anos para fornecer 100% da produção durante a fase inicial de sua mina a uma empresa de propósito específico capitalizada pelo governo dos EUA e por fontes privadas.

A Serra Verde opera uma mina de terras raras no norte de Goiás e atualmente exporta toda a sua

produção para a China, país que domina 60% da extração e 90% do refino desses minerais. Mas a empresa já havia sinalizado no ano passado que remodelou contratos com chineses para escoar parte de sua produção para clientes ocidentais, sem citar a nacionalidade deles.

A USA Rare Earth, que tem sede em Oklahoma, disse que planeja criar uma entidade combinada com atividades em toda a cadeia de suprimentos

de terras raras pesadas e leves, que desempenham um papel importante em aplicações como ímãs para veículos elétricos, energia renovável e sistemas de armamentos.

As ações da empresa listadas na Nasdaq, segunda maior bolsa de valores dos EUA e do mundo, subiram 8,3% nas negociações de pré-mercado após o anúncio, resultando em uma capitalização de mercado de US\$ 4,4 bilhões. (Folhapress)

Saiba como vai funcionar o cashback da restituição automática do Imposto de Renda

Uma das maiores novidades da declaração do Imposto de Renda de 2026 vai impactar, curiosamente, pessoas que não prestaram contas ao fisco no ano passado.

Trata-se da restituição automática, chamada de cashback pela própria Receita Federal.

Quem não foi obrigado a declarar em 2025 e, de acordo com cálculos da Receita Federal, teve direito à restituição de até R\$ 1.000, poderá receber o dinheiro de volta em conta via Pix em um lote a ser pago no dia 15 de julho deste ano. Porém, para isso, há algumas exigências.

Estar com o CPF em situação regular (sem dívida ou outra pendência)

Estar com dados bancários atualizados, como chave Pix vinculada ao CPF

Não ter restrição junto à Receita Federal

A Receita Federal estima que 4 milhões de brasileiros deverão receber a restituição automática e que o valor médio de recebimento será de R\$ 125.

Como saber se você está nesta lista?

O contribuinte será avisado

pelos canais oficiais da Receita Federal, como o aplicativo Meu Imposto de Renda, portal do e-CAC, portal do contribuinte ou até mesmo no site da Receita Federal (na aba consulta pública das restituições).

"Caso o contribuinte chegue que tem restituição e a Receita não tenha feito essa inclusão na base do lote residual, ele pode entrar com um recurso demonstrando que ele tinha direito, pelo e-Processo da Receita Federal, e buscar esse valor para ele de volta", explica o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, Edilson Júnior.

É importante destacar que, na realidade, essa restituição se refere ao ano-calendário de 2024, ou seja, a declaração do Imposto de Renda de 2025.

Eventuais valores relativos ao ano-calendário de 2025 e à declaração de 2026 só serão pagos no ano que vem.

Edilson Júnior alerta que vale a pena o contribuinte entregar a declaração deste ano, mesmo sabendo que terá direito ao cashback não sendo obrigado a declarar.

"Com certeza, porque quando você declara, você antecipa.

Quem fez a declaração em 2025 recebeu, no ano passado mesmo, a restituição, e não só agora com o cashback. Ou seja, você deve fazer a declaração mesmo sem estar obrigado para ter esse dinheiro de volta".

O prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda vai até 29 de maio deste ano.

Qual é o ordem de recebimento da restituição do IRPF?

A Receita Federal estima que cerca de 23 milhões de contribuintes devem receber a restituição neste ano. Em 2026 serão quatro lotes, pagos nos dias:

- 29 de maio
- 30 de junho
- 31 de julho
- 28 de agosto

De acordo com a Receita Federal, 80% dos contribuintes devem ser restituídos nos dois primeiros lotes. A expectativa é de que até junho o dinheiro já esteja na conta.

Como é a lista de prioridades nas restituições?

Existem grupos prioritários para receber a restituição do Imposto de Renda:

- idosos com 80 anos ou mais;

idosos a partir de 60 anos, pessoas com deficiência ou doença grave;

professores cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Depois desses grupos, passam a ter prioridade os contribuintes que utilizarem a declaração pré-preenchida e optarem por receber a restituição via Pix, com chave vinculada ao CPF.

Como saber exatamente a data em que vai receber a restituição?

É só consultar via internet, na página da Receita Federal, no aplicativo ou diretamente no site www.restituicao.receita.fazenda.gov.br. O contribuinte precisa informar o CPF e a data de nascimento.

Mas saiba que, enquanto a declaração estiver na malha fina, não tem pagamento de restituição.

"A restituição do imposto de renda só pode ser creditada em conta corrente, conta poupança ou conta de pagamento pertencente ao CPF do titular da declaração, ou via Pix, desde que a chave seja o CPF do titular da declaração", alerta o professor do Centro Universitário UDF, Deysson Carvalho. (Agência Brasil)

TALUDE CONSTRUÇÕES S.A.

CNPJ 14.914.786/0001-67



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO POR SUAS EXERCÍCIOS FINOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Valores expressos em reais)

NOTAS EXPLICATIVAS À ADMINISTRAÇÃO RELACIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31

1. Contexto Operacional: A Talude Construções S.A. ("Companhia"), com sede na Rua Batagari, 170, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo...

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis - Demonstrações financeiras individuais da Controladora...

3. Caixa e equivalentes de caixa Ativo circulante e passivo circulante: 3.1. Caixa e equivalentes de caixa Ativo circulante...

4. Contas a receber Ativo circulante: 4.1. Contas a receber Ativo circulante: Clientes naturais...

5. Impostos a recuperar Ativo circulante: 5.1. Impostos a recuperar Ativo circulante: IRRF sobre aplicações financeiras...

6. Partes relacionadas e não circulante: 6.1. Partes relacionadas e não circulante: Contas correntes a receber (ativo circulante)...

7. Investimentos em Controladas: 7.1. Investimentos em Controladas: Posição de investimentos Controladora...

8. Imparidade de ativos financeiros - A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro não derivativo...

9. Reconhecimento de despesas de imposto de renda e de contribuição social: 9.1. Reconhecimento de despesas de imposto de renda e de contribuição social...

10. Benefícios de demissão voluntária: 10.1. Benefícios de demissão voluntária: Benefícios de demissão voluntária em troca de despesa...

11. Demais ativos e passivos contingentes e obrigações legais: 11.1. Demais ativos e passivos contingentes e obrigações legais...

12. Instrumentos financeiros: 12.1. Instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, com o intuito de obter recursos...

13. Intangível: 13.1. Intangível: A Companhia possui um ativo intangível registrado em nome da Talude Empreendimentos e Participações S.A. (TEP)...

14. Patrimônio líquido: 14.1. Patrimônio líquido: O patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 10.211.660 ações de R\$ 1,00 cada...

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO POR SUAS EXERCÍCIOS FINOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Valores expressos em reais)

NOTAS EXPLICATIVAS À ADMINISTRAÇÃO RELACIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31

1. Contexto Operacional: A Talude Construções S.A. ("Companhia"), com sede na Rua Batagari, 170, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo...

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis - Demonstrações financeiras individuais da Controladora...

3. Caixa e equivalentes de caixa Ativo circulante e passivo circulante: 3.1. Caixa e equivalentes de caixa Ativo circulante...

4. Contas a receber Ativo circulante: 4.1. Contas a receber Ativo circulante: Clientes naturais...

5. Impostos a recuperar Ativo circulante: 5.1. Impostos a recuperar Ativo circulante: IRRF sobre aplicações financeiras...

6. Partes relacionadas e não circulante: 6.1. Partes relacionadas e não circulante: Contas correntes a receber (ativo circulante)...

7. Investimentos em Controladas: 7.1. Investimentos em Controladas: Posição de investimentos Controladora...

8. Imparidade de ativos financeiros - A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro não derivativo...

9. Reconhecimento de despesas de imposto de renda e de contribuição social: 9.1. Reconhecimento de despesas de imposto de renda e de contribuição social...

10. Benefícios de demissão voluntária: 10.1. Benefícios de demissão voluntária: Benefícios de demissão voluntária em troca de despesa...

11. Demais ativos e passivos contingentes e obrigações legais: 11.1. Demais ativos e passivos contingentes e obrigações legais...

12. Instrumentos financeiros: 12.1. Instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, com o intuito de obter recursos...

13. Intangível: 13.1. Intangível: A Companhia possui um ativo intangível registrado em nome da Talude Empreendimentos e Participações S.A. (TEP)...

14. Patrimônio líquido: 14.1. Patrimônio líquido: O patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 10.211.660 ações de R\$ 1,00 cada...

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Valores expressos em reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Valores expressos em reais)

NOTAS EXPLICATIVAS À ADMINISTRAÇÃO RELACIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31

1. Contexto Operacional: A Talude Construções S.A. ("Companhia"), com sede na Rua Batagari, 170, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo...

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis - Demonstrações financeiras individuais da Controladora...

3. Caixa e equivalentes de caixa Ativo circulante e passivo circulante: 3.1. Caixa e equivalentes de caixa Ativo circulante...

4. Contas a receber Ativo circulante: 4.1. Contas a receber Ativo circulante: Clientes naturais...

5. Impostos a recuperar Ativo circulante: 5.1. Impostos a recuperar Ativo circulante: IRRF sobre aplicações financeiras...

6. Partes relacionadas e não circulante: 6.1. Partes relacionadas e não circulante: Contas correntes a receber (ativo circulante)...

7. Investimentos em Controladas: 7.1. Investimentos em Controladas: Posição de investimentos Controladora...

8. Imparidade de ativos financeiros - A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro não derivativo...

9. Reconhecimento de despesas de imposto de renda e de contribuição social: 9.1. Reconhecimento de despesas de imposto de renda e de contribuição social...

10. Benefícios de demissão voluntária: 10.1. Benefícios de demissão voluntária: Benefícios de demissão voluntária em troca de despesa...

11. Demais ativos e passivos contingentes e obrigações legais: 11.1. Demais ativos e passivos contingentes e obrigações legais...

12. Instrumentos financeiros: 12.1. Instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, com o intuito de obter recursos...

13. Intangível: 13.1. Intangível: A Companhia possui um ativo intangível registrado em nome da Talude Empreendimentos e Participações S.A. (TEP)...

14. Patrimônio líquido: 14.1. Patrimônio líquido: O patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 10.211.660 ações de R\$ 1,00 cada...



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2025 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$)
Controladora Consolidado
Ativo Circulante: 511.271, 511.271, 511.271, 511.271
Ativo não circulante: 203.496, 203.496, 203.496, 203.496
Total ativo: 714.767, 714.767, 714.767, 714.767

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRENTADO
Controladora Consolidado
Resultado Abreantado Total do Exercício: 178.102, 102.650, 178.102, 102.650

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Controladora Consolidado
Resultado Financeiro: 269.128, 131.358, 269.128, 131.358
Resultado Operacional: 178.102, 102.650, 178.102, 102.650

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Capital: 72.366, 72.366, 72.366, 72.366
Reserva para investimentos: 102.977, 102.977, 102.977, 102.977
Total do Ativo: 714.767, 714.767, 714.767, 714.767

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Fluxo de caixa de atividades operacionais: 268.555, 154.676, 268.555, 154.676
Fluxo de caixa de atividades de investimento: -178.102, -102.650, -178.102, -102.650

SOCIC - Sociedade Comercial Irmãs Claudino S.A.
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Demónstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do GRUPO SOCIC - As demónstrações financeiras consolidadas estão preparadas em milhares de reais...

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Ativo Circulante: 1.047.945, 1.027.603, 1.366.266, 96.462
Ativo não circulante: 475.044, 405.388, 3.136, 36.062
Total do Ativo: 1.522.989, 1.432.991, 1.369.402, 132.524

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRENTADOS
Resultado Abreantado Total do Exercício: 41.247, 46.953, 39.631, 36.136
Resultado Operacional: 231.403, 248.852, 2.721, 5.551
Resultado Financeiro: 76.952, 63.009, 4.688, 5.377

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO
Fluxo de caixa de atividades operacionais: 405.600, 449.125, 80.705, 88.335
Fluxo de caixa de atividades de investimento: -178.102, -102.650, -178.102, -102.650

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Contexto Operacional: A Controladora SOCIC, dando continuidade na trajetória iniciada em 2025, encerra sua atuação em 31 de dezembro de 2025...

FZ7 Logística S.A.
CNPJ nº 16.178.822/01-40
Endereço: Rua Carlos Comenale, 263, 3º andar - Bela Vista, CEP: 01332-030

Dólar ronda a estabilidade com guerra no Irã, e Bolsa sobe com alta do petróleo

O dólar ronda a estabilidade na segunda-feira (20) após o Irã fechar novamente o estreito de Hormuz e haver incerteza sobre nova rodada de negociações com os EUA.

No mesmo horário, a Bolsa subiu 0,29%, a 196,30 pontos, impulsionada pela alta das ações do setor de petróleo.

Alto do fim de semana, a escalada das tensões voltou a interromper o tráfego no estreito de Hormuz. Nas últimas 12 horas, o fluxo de navegações pela via permaneceu parado, com apenas três travessias registradas, de acordo com dados de navegação da SynMax e de rastreamento da plataforma Kpler.

No sábado (18), a Guarda Revolucionária iraniana realizou ataques contra embarcações que transitavam pelo estreito de Hormuz, segundo agências internacionais. No domingo (19), foi a vez dos Estados Unidos.

O presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou que fuzileiros navais do país atacaram uma embarcação que tentou burlar o bloqueio americano aos portos iranianos no estreito de Hormuz.

Trump afirmou ainda que a tripulação iraniana e os recursos a bordo foram apreendidos e a embarcação foi enviada para o Irã.

Ataque foi respondido pelo comandante operacional do Irã, Khatam al-Anbaya, através da mídia estatal iraniana. "Alertamos que as forças armadas da República Islâmica do Irã em breve responderão e retaliarão contra essa pirataria armada por parte das forças militares dos EUA", disse.

Para Bruno Cordeiro, analista de inteligência de mercado da StoneX, "o aumento de tensões continua a ser expectativa de uma suspensão dos fluxos de petróleo e derivados por um período maior do que o esperado".

Alto mesmo tempo, Trump afirmou que representantes dos dois países devem se reunir para mais uma rodada de negociações no Paquistão nesta segunda-feira (20) de acordo com a agenda na quarta-feira (22). Segundo a agência Tasnim, associada à Guarda Revolucionária, o regime ainda não decidiu se enviar representantes para as conversas.

O vice-presidente norte-americano, J.D. Vance, irá liderar a delegação dos EUA, afirmou Trump. Vance participou das conversas entre os países no começo do abril, que acabaram sem acordo.

O petróleo volta a subir nesta segunda com os mensagens contraditórias sobre o conflito. Por volta das 11h22, o barril do Brent, referência internacional, avançou 4,28%, a US\$ 94,25 no contrato com vencimento em julho deste ano. Na máxima do dia chegou a US\$ 97,50 e emergiu 7,8%.

A alta impulsiona os papéis da Petrobras, que sobem até 1,83%, durante o pregão. As ações da Brava também avançam mais de 2%.

O cenário geopolítico tem sido o principal responsável pela desvalorização do dólar frente ao real e pela alta da Bolsa nas últimas semanas. A trégua temporária impulsionou a busca global por ativos de risco e retomou o fluxo de investidores estrangeiros para mercados emergentes.

No começo deste ano, esse movimento levou o dólar a ser 1,2 e a Bolsa brasileira a bater diversos recordes. O fluxo, contudo, foi interrompido com a guerra no Irã.

Com o cessar-fogo entre Irã e Estados Unidos, o otimismo voltou, o que fez com que o dólar rompesse o piso de R\$ 5 e se mantivesse abaixo da marca pela primeira vez desde 2024.

JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS

COMUNICADÃO E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS.

FINAL, O JORNAL É LEGAL.



Plataforma do BB reduz em 72% perda de comida em escolas públicas

Eleições 2026: AGU orienta agentes públicos sobre condutas proibidas



Agentes públicos não devem divulgar ou contribuir para a disseminação de notícias falsas, sob risco de serem punidos por abuso de poder político e econômico. Não podem usar bens ou serviços públicos para favorecer a qualquer candidatura. O que, no caso dos que ocupam cargos eletivos, inclui transformar eventos oficiais em atos de campanha, dos quais, aliás, só podem participar fora do horário de trabalho.

As recomendações, como a obrigação de, no exercício da função pública, observar aos cinco princípios da administração pública - legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência -, constam da cartilha produzida pela Advocacia-Geral da União (AGU) para orientar agentes públicos e gestores sobre as práticas permitidas e proibidas durante o período eleitoral.

"É permanentemente vedada a disseminação, o endosso ou o compartilhamento de informações sabidamente falsas, descontextualizadas ou não verificadas [fake news], bem como de conteúdos que promovam discurso de ódio, discriminação, incitação à violência, ataques pessoais, desqualificação moral ou afronta à dignidade de pessoas ou grupos", alerta a publicação ao tratar do uso indevido das redes sociais e da disseminação de desinformação.

"Em período eleitoral, a observância desses deveres deve ser redobrada, em razão do elevado potencial de impacto das manifestações públicas das autoridades sobre o debate democrático e sobre a confiança da sociedade nas instituições", recomenda a AGU na cartilha.

Mesmo que não configurem infração eleitoral, algumas condutas podem ser tipificadas como infração ética por implicarem um conflito entre o exercício da função pública e a promoção pessoal ou político-partidária da autoridade.

Dalí a proibição ao uso da visibilidade, prestígio institucional ou prerrogativas de cargo público para autopromoção com finalidade político-eleitoral, ou para induzir os eleitores a confundirem realizações administrativas decorrentes da atuação institucional do Estado como mérito pessoal de determinado agente público.

Segundo a AGU, a Cartilha Eleitoral: Condutas Vedadas aos Agentes Públicos Federais nas Eleições 2026 é "um instrumento de orientação prática, voltado a apoiar agentes públicos e gestores na tomada de decisões seguras no cotidiano administrativo no contexto eleitoral".

O documento é também uma contribuição para a prevenção de irregularidades e a conformidade das ações estatais, diz a AGU.

Em sua 11ª edição, a cartilha detalha conceitos como abuso de poder e improbidade administrativa e as regras sobre propaganda, uso de bens públicos e gestão de recursos.

A cartilha contém um calendário orientativo sobre as principais datas do ano eleitoral e capítulos dedicados ao combate à desinformação no contexto eleitoral; o uso ético das redes sociais e a propaganda eleitoral na internet, permitida só a partir de 16 de agosto.

"Por tudo isso, espera-se que a cartilha contribua para uma atuação pública segura, responsável e comprometida com o interesse público durante este ano de 2026, fortalecendo as instituições e contribuindo com a lisura do processo eleitoral", esclarece a AGU na apresentação da cartilha. (Agência Brasil)

Como o sistema também traz painéis de acompanhamento e ferramentas que auxiliam na tomada de decisão, tornando a gestão mais eficiente e transparente.

Resultados iniciais
Os primeiros testes foram feitos em 15 municípios. Em Belém, onde a solução começou em cinco escolas, os resultados apareceram em poucos meses:

- 72% menos desperdício de alimentos;
- 7 toneladas de comida preservadas;
- cerca de 25 mil refeições aproveitadas;
- economia de aproximadamente R\$ 200 mil;
- redução de 10 toneladas de emissão de carbono;
- 2,4 mil alunos beneficiados;
- 88% de aprovação das refeições.

Impacto nas contas públicas
O planejamento mais preciso evita compras desnecessárias e reduz perdas, gerando economia. Dessa forma, os recursos públicos são utilizados de forma mais eficiente.

A expectativa é que, se adotada em toda a rede de ensino de Belém, a ferramenta possa evitar o desperdício de cerca de 220 toneladas de alimentos por ano e gerar economia superior a R\$ 1,2 milhão, beneficiando

milhares de estudantes.

A solução já está sendo utilizada em outras cidades, como Natal e Valparaíso de Goiás, o que mostra o potencial de expansão para diferentes regiões do país.

Alinhada ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, a iniciativa busca melhorar a qualidade da merenda, reduzir desperdícios e fortalecer a gestão pública, combinando tecnologia, economia e impacto social positivo.

Lemobs
A Lemobs é uma empresa bra-

de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-



Foto: Divulgação/Parade de Goiânia

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

cial de São Paulo, o grupo conseguiu travar a venda da participação por parte do Casino e acredita que, assim, conseguirá garantir um reembolso que poderá chegar a R\$ 1 bilhão, segundo fontes ligadas ao processo na corte arbitral.

A medida deferida pelo juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho impede que o Casino se desfaça de sua participação acionária na companhia, tanto em relação às ações que já foram vendidas, com interrupção de sua compensação financeira em bolsa de valores antes que sejam concretizadas; quanto às ações que ainda não

foram vendidas ou liquidadas.

O juiz entendeu que há um risco de esvaziamento do patrimônio em posse do Casino por meio da tentativa de alienação das ações.

O Casino está em processo de recuperação judicial na França e tem tentado se desobrigar de compromissos relacionados ao GPA. A varejista brasileira, por sua vez, tem sustentado que as obrigações da francesa no Brasil permanecem válidas. O GPA alega que o Casino tem uma obrigação contratual de indenizá-lo por questões tributárias de anos passados. (Folhapress)

de maio de 2025." Em maio de 2025, a gestão do GPA iniciou uma arbitragem contra o Casino, grupo varejista francês que é acionista da companhia brasileira desde 1999.

O GPA disse que o procedimento buscava "preservar os direitos e garantias da companhia" em processos de cobranças de diferenças no recolhimento de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) entre 2007-2013. O processo corre na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional.

Com a decisão na 1ª Vara de Falcências e Recuperação Judici-

Lula diz que África do Sul não pode ser vetada do G20

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou na segunda-feira (20) a ameaça de veto, pelo governo dos Estados Unidos (EUA), à participação da África do Sul no G20, grupo das maiores economias do planeta mais a União Europeia (UE).

O presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou que não convidaria o líder sul-africano, Cyril Ramaphosa, para o próximo encontro do G20, que ocorrerá em novembro, nos EUA, que este ano preside o fórum. Desde o ano passado, Trump promove falsas acusações contra o governo da África do Sul a respeito de uma lei sobre reforma agrária aprovada pelo país e chegou a determinar recentemente o fim de ajuda financeira ao país.

"Eu disse ao Ramaphosa [presidente da África do Sul], esta semana, que os Estados Unidos não têm o direito de proibir um membro fundador do G20 de participar do bloco. Eu disse ao Ramaphosa que ele deve comparecer ao G20. Ele não pode deixar de ir porque o Trump disse para ele não ir. Vamos lá ver o que vai acontecer, se vão deixar ele entrar ou não", afirmou Lula.

Em entrevista em Hannover, na Alemanha, após se reunir com

o chanceler Friedrich Merz, o presidente disse que se fosse Ramaphosa, iria ao G20 não como convidado, mas como membro fundador". Lula está em viagem oficial à Europa, onde já passou pela Espanha e, após a visita à Alemanha, irá a Portugal antes de retornar a Brasília.

Ao ser questionado por jornalistas, Lula reforçou que as acusações de Trump sobre um "genocídio branco" no país africano são inverídicas, e que ele não tem o direito nem o poder de vetar a participação de um país do G20, o que fragilizaria o grupo.

"Se vai tirar a África do Sul hoje, daqui a pouco vão tirar a Alemanha, depois vão tirar o Brasil. Se a gente não se juntar, dar as mãos, eles vão tirando um por um. Aqui não é o Conselho da Paz criado e controlado por Donald Trump, presidente dos EUA.

Lula lembrou que o G20 é um fórum multilateral, que participou da criação dele, por ocasião da crise econômica de 2008. "Uma crise nascida no coração dos EUA. Aquilo foi criado para resolver problemas econômicos. Os 20 membros fundadores têm o direito de participar", disse. (Agência Brasil)

o chanceler Friedrich Merz, o presidente disse que se fosse Ramaphosa, iria ao G20 não como convidado, mas como membro fundador". Lula está em viagem oficial à Europa, onde já passou pela Espanha e, após a visita à Alemanha, irá a Portugal antes de retornar a Brasília.

Ao ser questionado por jornalistas, Lula reforçou que as acusações de Trump sobre um "genocídio branco" no país africano são inverídicas, e que ele não